



# VIOLÊNCIA FINANCEIRA: O ASPECTO OCULTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



**INVESTINDO NO AZUL**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO COMANDO DA AERONÁUTICA



A violência contra mulher é um problema de saúde pública, sendo muitas vezes cometida por parceiros íntimos, nesse caso, denominada violência doméstica. Essa modalidade de violência tem diversas consequências psicológicas, familiares, econômicas e em termos de saúde.

Em março de 2018 o Senado Federal publicou um relatório, intitulado “Aprofundando o Olhar sobre o Enfrentamento à Violência contra as Mulheres”, pelo qual teve como objetivo pesquisar fatores que influenciam o momento em que as mulheres buscam a intervenção do Estado para denunciar o agressor e interromper com o ciclo de violência em que estão submetidas. Do relatório, uma das conclusões foi que elas deixam de denunciar a agressão, principalmente, pelo medo de sofrerem mais violência e de não conseguirem sustentar a si ou aos seus filhos. (KNOPFELMACHER; CAVALCANTI; PADUAN, 2021).

Desse modo, o fator econômico é considerado decisivo para que as mulheres, mesmo sendo agredidas, continuem no ciclo de violência e não denunciem, por não terem condições financeiras para arcar com o seu próprio sustento e de seus filhos.

De todo o exposto, constata-se que o fato da mulher não denunciar o seu agressor em razão da dependência financeira, ocasiona dores psicológicas profundas ao permanecer convivendo com o sujeito que lhe causou feridas internas e, externas, em determinadas ocasiões, acarretando prejuízos psíquicos.

Portanto, a dependência financeira é um elemento decisivo para que as mulheres não consigam sair do ciclo de violência que estão vivendo, pois age como um fator vulnerável que acentua sua fragilidade.



# Violência, jamais!

Mulher,  
não se cale.

Mantenha  
contato com  
familiares e  
amigos.

Salve os contatos  
de emergência:

 **180** Atendimento  
à Mulher

 **190** Polícia

 **193** Bombeiros

